

Oferta de milho e arroz cairá a partir de março

BRASÍLIA — O próximo Governo deverá enfrentar, ao longo de 1985, problemas com o abastecimento de milho e arroz, produtos que na safra agrícola 84/ 85, recém plantada, estão apresentando redução de cinco e 12 por cento, respectivamente, em sua área cultivada.

Até março, contudo, o Presidente da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), Francisco Vilella, garante que o abastecimento destes dois produtos será tranquilo. Para o milho, por exemplo que estava praticamente sem estoque, o fornecimento será regulado com as 200 mil toneladas que o Governo está importando dos Estados Unidos e que deverão estar à disposição da CFP a partir de 31 de janeiro.

Para o segundo semestre, entretanto, técnicos do Ministério da Agricultura prevêem que serão necessárias novas importações para complementar o consumo, uma vez que a produção de milho deverá ser quatro por cento menor do que a da safra anterior, com 18,4 milhões de toneladas.

A CFP dispõe de um estoque de 400 mil toneladas de arroz, capaz de suprir o mercado pelo menos nos próximos três meses, afirma Francisco Vilella. A partir de outubro, entretanto, quando a safra 84/ 85 estiver com a sua comercialização concluída, prevêem-se problemas no abastecimento, que poderão ser solucionados com importações, porque o plantio de arroz nesta safra está 12 por cento inferior ao da passada, devendo registrar 6,8 milhões de toneladas.

Com feijão, o próximo Governo não deverá ter dificuldades. Segundo levantamento feito pela CFP, a produção deverá ser 18 por cento maior do que em 83/ 84, resultando numa oferta suficiente para atender à demanda — 1,2 milhão de toneladas na safra das águas, não estando estimada ainda a safra da seca.

Até março, quando a entressafra estiver terminada, a CFP não crê também na possibilidade de problemas no abastecimento de feijão. Além de um estoque de 50 mil toneladas, formado à custa de importações do México e dos Estados Unidos, o Presidente da CFP acredita que há um grande volume do produto estocado por atacadistas.

O abastecimento de algodão, no próximo ano, também será tranquilo, garante o Presidente CFP. Ele explica que, além de a safra do Nordeste ter apresentado resultado recorde, a safra do Centro-Sul também deve registrar boa colheita, com uma elevação de 38 por cento na produção, para um total de 669 mil toneladas.

Para a soja, a previsão é de abastecimento normal, pois a produção deve crescer sete por cento, chegando a 16,4 milhões de toneladas.